

IMPRESA YTUANA

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

ANNO XV

NUMERO 535

Estado de S. Paulo

YTU, 5 DE OUTUBRO DE 1890

Republica Brasileira

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno	10\$000
« « semestre	5\$500
« fora anno	11\$000
« « semestre	6\$000

IMP. E REDACÇÃO-RUA DA PALMA.

Todos os negocios concernentes á esta typographia devem ser dirigidos á redacção da «IMPRESA YTUANA».

A redacção desta folha declara, para os fins convenientes, que não é solidaria com as ideias politicas emittidas na secção—Collaboração.

IMPRESA YTUANA

O 15 DE SETEMBRO

Antes de responder aos topicos do artigo que com a epigraphie supra publicou o sr. Luciano de Lima no ultimo numero desta folha, devo declarar ao mesmo com toda a franqueza que de modo algum foram-me importunos os seus escriptos que tem-me causado prazer. Quando se discute com uma pessoa respeitavel e educada como S. S. embora não se fique convencido não ha motivo de agastamento.

Quanto á declaração permanente que o meu illustre contendor vê no alto desta pagina, no topo da primeira columna, sabe-o perfeitamente que toda a imprensa a possui. Ella quer dizer tão somente que a redacção desta folha querendo dar plena liberdade aos seus collaboradores na exposição das suas ideias scientificas, politicas e religiosas, salva deste modo a sua responsabilidade, d'ella, que, desejando dar ao jornal uma feição toda imparcial, não é entretanto ecletica, e, por isso não pode ser solidaria com todas as ideias expendidas pelos seus collaboradores, visto possuir convicções determinadas.

Se assim não fosse que juizo faria o publico de um jornal que acceitasse artigos completamente oppostos em ideias, quando co-

necedor do modo de pensar de sua redacção?

Isto feito passo a responder ao artigo do sr. Luciano, topico por topico.

S. S. começa, por achar que os meus artigos são «cheios de innocencia podendo-se suppor terem sido escriptos por algum angelico escriptor, visto nada ter visto de mau nos actos do governo provisorio contra a igreja.»

Que quer o illustre articulista?

Eu não sou pessimista, olho as cousas pelo verdadeiro prisma que ellas devem ser encaradas, isto é, contemplo-as como ellas são na realidade, como devem ser observadas e estudadas.

No meu ultimo artigo provei que o directorio republicano não lançou mão de ameaças, nem de pressão de especie alguma nas eleições que tiveram lugar a 15 de Setembro, desafiando o meu contendor que apresentasse uma só pessoa que directa ou indirectamente fosse ameaçado pelo partido.

S. S. esta commigo porém diz que o directorio consentiu que seus agentes ameaçassem por todos os meios os timoratos impondolhes chapas governistas.

Não duvido que um ou outro eleitor tivesse procedido d'essa forma; o directorio porém não soube de tal e não pode ser responsavel, nem tão pouco o partido, pelo procedimento de um ou outro.

Membros do partido catholico andaram tambem dizendo que o governo pretendia acabar com as igrejas, queimando-as, enforcando os padres e outras tantas cousas, verdadeiras blagues para amedrontar os eleitores que, receiosos do inferno lá iam votar no partido de Deus, como elles chamavam.

Pergunto eu, o directorio do partido catholico será responsavel por estas cousas? Creio que não.

Diz o sr. Luciano que «desde 1842 tem comparecido á urna já como votante, já como testemu-

nha de vista e pôde affirmar que —cabalas ameçadoras (o grypho é nosso) e vergonhosas como estas praticadas por quem tem o exercito e o poder a seu lado—para fazer esta designação, como fez, com o nome de eleição é um facto inteiramente celebrenos annos da historia Brasileira.

A phrase é muito bonita, mas não péga.

O sr. Luciano ainda ha bem pouco tempo disse-me o seguinte em conversa, que é textual:

«O povo brasileiro está estragado, está corrompido, nós precisamos, não de um, mas de cinco, de dez annos de dictadura e de dictadura despotica para endireital o.»

Diz o sr. Luciano que «o governo deu carta branca aos seus agentes para ameaçarem aos votantes com recrutamento, deportamento, até com degolamentos.»

Santo breve do marco! mas aonde isso sr. Luciano?

Em Cairo, em Malta, no Nazareth, no Egypto?!!

Que digam os sabios da escriptura...

E depois que a gente não lhe chame de pessimista e de visionario.

Que agentes eram esses invisiveis que faziam taes ameaças?

Eu não supponho que o illustre articulista seja spirita, e, que como *medium* vidente tenha visto tanta coisa que ninguém viu.

Em todos os governos e em todas as eleições, apparecem sempre boatos, apparecem *canards* e com elles os espiritos timoratos, que Allan Kardec chamava de *obcedados*.

O sr. Luciano ainda não viu cabalas tão vergonhosas e eu que sou mais moço que S. S. já tenho visto mais que isso, que todo o publico brasileiro tem presenciado. Onde vão sr. Luciano os tempos da eleição indirecta, as destruições de urnas, os vicios nas apurações, os bons tempos de arrebanhamento de eleitores a troco de um par de botas, um costume de brim e um chapéo de palha? Onde vão os tempos da força

armada em torno das igrejas, da invasão desta e muitas vezes dos tiros, das desordens dentro do templo sagrado cujas naves muitas vezes ficaram ensanguentadas pelo sangue d'aquelles que se diziam christãos.

O governo actual ainda muito tem feito emancipando-se dos vicios hereditarios que lhe transmittiu o antigo regimen.

Corrupção pela força, pela ameaça, pelo dinheiro, pelas *derubadas* miseraveis no functionalismo, em uma palavra, pelo aviltamento do sentimento e do caracter nacional, eis a unica herança que nos deixou o antigo regimen.

Agora correm as eleições em plena paz; os antigos partidos declaram abster-se para não estorvar a obra da consolidação da Republica, e dizem que elles retiraram-se pelas ameaças; o chefe do governo provisório faz baixar um aviso fazendo recolher toda as forças aos quartéis e recomendando aos governadores a maxima liberdade no exercicio do voto, e, dizem que houve ameaças de recrutamento e de degolamentos!!!

Proh pudor!

Diga-me o articulista que o terror ou cousa que tal nome mereça nasceu do modo revolucionario por que foi implantada a Republica, e eu acredito piamente. Mas que tivessem sido feitas directamente ameaças a este ou aquelle é difficil de tragar!

Quanto ao meu catholicismo em que o articulista não acredita, e que julga ser *sui generis*, paciencia.

E' o caso de dizer: sou catholico para mim e a unica satisfação que encontro n'isso é a minha consciencia. Creio em Deus, amo ao proximo, pratico a caridade na medida de minhas forças, vou á igreja quando posso sem prejuizo dos meus deveres sociaes. Não serei catholico como queiram, serei apenas *deista*; porque se *catholico* é synonymo de *fanatico* então eu não sou nada, serei bhudista, protestante, atheu ou positivista, como queiram.

Em materia religiosa ou scientifica, como em tudo, aborreço os extremos.

Terminando direi a S. S. eu sou d'aquelles que pensam como Comte que a discussão não traz a luz mas sim ás trevas.

Pretender convencer pela demonstração vá, mais pela discussão é quasi impossivel.

Em assumpto politico ou religioso em que a questão é de fé ou de principios, um não convence a outro, desde que haja uma convicção arraigada.

E para prova é que não chegamos ainda a um accordo e se fallarmos para ahi o anno todo ficaremos na mesma.

O sr. Luciano vendo no governo um leão despotico, e eu um cordeiro humilae; o sr. Luciano enchergando em mim um catholico Fritz-Mack e eu vendo no sr. Luciano um pessimista *enrageé*, um spirita perfeito por que sempre vê... o invisivel.

Quanto ao meu apoio ao governo sou coerente.

Condemno a illegibilidade dos padres e outras pequenas faltas do governo. Isto porém não me serve de base para uma opposição. O casamento civil, a secularisação dos cemiterios, a separação da igreja do Estado, etc., faziam parte do programma politico do partido republicano.

A realisação destes principios não é mais do que o cumprimento do seu programma politico.

E ponho ponto final a esta questão que está se tornando interminavel e sem resultado para nenhum de nós, com o sagrado lemma que o sr. Luciano tanto aborrece, mas que ha de ser no futuro a divisa de todos os povos: Liberdade, Igualdade, Fraternalidade.

TANCREDO DO AMARAL.

NOTICIARIO

Banda dos Artistas

Communicam-nos:

A banda dos Artistas fará, hoje á tarde, um passeio á caixa d'agua, devendo executar as seguintes peças: «Ouvertura as 3 captaes», Fantasia da opereta «d. Juanita», fantasia da opera «Rigoletto», os «Passos Doppio Symphonico, Gli italiani in Africa, Il sogno di Primavera, Ritorno da Sinigaha, Il tranquillità, Quirino Troilo, O teo sorriso» e os tangos —Escravo, tango dos jornalistas, «Ai Juca meo bem» e a walsa do «Gato Preto».

Chegou antes de hontem a esta cidade uma turma de engenheiros da Estrada de Ferro Sul-Paulista.

Esteve entre nós o dr. Costa Carvalho distincto advogado residente em Campinas.

Esteve ligeiramente enfermo, achando se porem quasi restabelecido, o pharmaceutico sr. Bento José de Andrade.

Continua de novo doente o nosso companheiro de redacção Pereira Netto.

Fazemos votos para o seu completo restabelecimento.

Oculista

Deve chegar por estes dias a Ytú o dr. José Corrêa de Bittencourt, distincto medico oculista que aqui demorar-se-á alguns dias, á disposição do publico, em serviço da sua especialidade.

Recebemos a visita dos srs. Frontino Guimarães, Alfredo A. de Andrade, Tarquinio dos Santos Lopes, Francisco Domingues, João Baptista de Mesquita, Arthur Goulart, que aqui vieram assistir o casamento do seu collega sr. A. Magalhães.

Gratos pela visita cumprimentamos os.

Republica Portugueza

No dia 2 do corrente, ás 5 horas da tarde recebemos dos nossos estimaveis collegas do *Jornal da Tarde* o seguinte telegramma, que logo affixamos na rua Direita e uma copia na rua do Commercio:

Telegramma Rio diz proclamada Republica em Portugal.

A' noute, portuguezes e brasileiros percorreram as ruas em imponente passeata sendo pronunciados muitos discursos entusiasticos e servido um profuso *cópo d'agua* na casa do importante commerciante portuguez sr. Jacintho Valente.

No dia 3, pela leitura dos jornaes, verificamos que o alludido telegramma tinha sido passado de Santos aos nossos collegas do *Estado* e do *Jornal* os quaes tendo telegraphado para o Rio pedindo a confirmação da noticia não haviam recebido resposta até ás 9 horas da noute.

Vêo publico que nem nós, nem os nossos collegas do *Jornal* procedemos de má fé, sendo responsavel apenas aquelle que pregou tal *canard* na casa A. Leubá & C^a, que recebeu a referida noticia.

Os negocios, porém, em Portugal vão muito mal e não pôde ser mesmo outro o desfecho esperado a todo o momento.

Companhia Ytuana

Hoje deve ter lugar, em S. Paulo, a reunião desta Companhia.

“Labaro”

Esta folha que publica se em Iguape vae mudar o seu titulo para —O Sul Paulista.

Recreio Ytuano

Já estão, chegando os moveis e mais utensilios para aquelle club ultimamente fundado nesta cidade.

Partiu para S. Paulo, onde foi demorar-se alguns dias, o nosso conterraneo e amigo o sr. José Elias de Assis Pacheco que levou consigo a sua exma. familia.

Tribunal do jury

Abre-se amanhã a 3ª sessão do jury deste anno.

Ha quatro processos para serem julgados.

Acha-se entre nós o dr. Antonio de Magalhães Junior que aqui veio assistir o consorcio do seu irmão A. de Magalhães.

Dr. Pereira Rebouças

No *Relatorio* que tem de ser lido em Assembléa da Companhia Ytuana, que deve ter lugar hoje em S. Paulo, encontramos as seguintes palavras que muito honram o dr. Rebouças.

« Quanto á Inspectoria Geral continúa no exercicio d'esse importante cargo, o distincto engenheiro, dr. José Pereira Rebouças, cuja capacidade profissional e elevado conceito tem-se realçado efficazmente pelos bons serviços prestados á Companhia »

Já recebeu a sua nova provisão de advogado o nosso estimavel amigo e collaborador cidadão José Innocencio do Amaral Campos.

ANNUNCIOS

OCULISTA

Dr. J. Corrêa Bittencourt

Até o dia 22 do corrente estará n'esta cidade e se demorará poucos dias no exercicio de sua especialidade, o dr. José Corrêa de Bittencourt, oculista, ex-chefe de clinica ophtalmologica dos drs. Wecher em Paris e Hirschberg em Berlim.

Com longa pratica nos hospitaes da Europa e no Brazil, onde acaba de percorrer todos os estados do Norte e diversas cidades d'este Estado, praticando um grande numero de operações e tratamento de molestias dos olhos.

E' de um conceituado clinico

Campinas, 22 de Novembro de 1886.

Illm. Sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes—Tenho receitado com grande vantagem, na minha modesta clinica nesta cidade, o seu preparado Pós anti-hemorrhoidarios, com grande successo e vantagem.

Outrosim declaro lhe que ainda não tive accidente algum a notar. Póde fazer desta o uso que lhe convier e dispor sempre do seu admirador e obrigado.—Dr. Thomaz Alves—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Belém do Descalvado—A fim de guiar os doentes de boa fé, que,

desesperados com seus incommodos, gastam dinheiro com medicos que nada aproveitam, faço publico e jurarei se preciso for que soffri muito tempo com uma grande ferida na perna direita e que só sarou depois que tomei os verdadeiros depurativos—Licor antipsorico alternado com os Pós depurativos de Mendes.

Fazenda Alliança, 25 de Outubro de 1889—Luiz Antonio de Almeida—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Aos allemães—O abaixo assignado attesta que esteve entreado com o rheumatismo, e que foi tratado com todo o esmero e que só levantou se, e considerava-se bom com tres vias do Antirheumatico Paulistano do sr. pharmaceutico Luiz Carlos.

Araraquara, 22 de Janeiro de 1888—Antonio Jacob—Depositarios: J. Valente & Comp. n'esta cidade.

Decididamente o grande consumo e a extraordinaria procura é a verdadeira prova da efficacia das Pilulas sudorificas de Mendes para a rapida cura da influencia, defluxos e constipações—Depositarios: J. Valente & Comp., n'esta cidade e em S. Carlos do Pinhal na pharmacia Luiz Carlos que responde as consultas para o uso dos seus preparados.

“A FAMILIA”

E' jornal encontrado em casa das principaes familias do Brazil.

REDACTORA

Josephina Alves de Azevedo

Assigna se na rua do Senado 45.

ANNO 128000

Capita Federal

Companhia Ytuana

LINHA FLUVIAL

A partir de 1º de Setembro em diante, os despachos da e para estação fluvial de Villa Maria serão feitos com o frete opeionado.

José Pereira Rebouças.
Inspectoral

Casas para alugar

Aluga se duas casas de morada, em bom estado e com bons commodos para familia sendo uma no largo do Bom-Jesus e outra no largo do Carmo.

Para tratar com Francisco A. Pompêo.

Fumo espeeial

No armazem de Fernando Dias Ferraz, no Salto, vende-se fumo o ha de bom. Arroba 50\$000. kilo 4\$000.

É DEMAIS !!!

Na loja do Sol

DE

FERNANDO GERIBELLO

Em permanente liquidação. Além do grande sortimento já annuciado chegou mais.

Palha de seda para paletots e guarda pós de senheras surá de côres.

Um grande sortimento de camizas e roupas feitas, de gostos apuradissimos, que se vendem pelos preços da liquidação permanente, até o fim do anno para facilitar o balanço.

Rua do Commercio nos baixos do sobrado em frente a Pharmacia

José Maria.

Cortes de rifa

Apromptam-se com brevidade e nitidez nesta typographia.

Preços módicos

Chacara

Aluga-se a que foi do sr. Tristão Dias, sita na rua da Misericórdia. Consta de casa regular para familia, grande pomar e um pasto anexo. O preço do aluguer é de 18\$ por mez.

Quem pretender dirija-se a Franklin Bazilio & Irmão na rua da Palma.

Notas de consignação

A 2\$000 o centê
NESTA TYPOGRAPHIA

Casa

Aluga-se uma casa sita á rua Di-
reita, tendo bens commodos e um gran-
de quintal e perto da estação.
Informações nesta typographia.

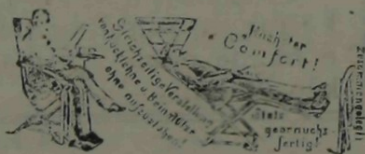
Revolução final

Será possível que o Luiz Pulici poderá vender os generos tão barato? Parece impossível. mas para ficarem convencidos que é pura lealdade, cheguem ao seu armazem no becco da matriz e verão que não é prosa mas são factos.

Vinho do Vesuvio	garrafa	1,000
Vinho Monterosso	frasco	1,100
Queijo italiano	kilo	2,600
Stocco fisso	kilo	800
Massa tomate italiana	kilo	1,800
Vellas composição	maço	600
Piselli all'olio	lata	1,500
Lenticchie	kslo	600
Carciofi all'olio	lata	1,200
Alici salate	kilo	3,000
Carne secca de primeira	kilo	560
Massa amarella de Genova	kilo	800
Macarrão branco	kilo	600
Banha	kilo	900

Pois visto que vende tão barato, espera a cooperação do povo ytua-

ATTENÇÃO



CHEGOU

UMA NOVA REMESSA DE CARRINHOS, AS MUITO CONHECIDAS CADEIRAS PREGUIÇOSAS, CHAMADAS KOSMUS UM LINDO SORTIMENT D' OBRAS DE MADEIRAS E PHANTASIA PARA ORNAMENTO DE SALAS, EM CASA DE

GUILHERME WITTE

15, Rua de S. Bento 15,
S. Paulo

**PAPEL
DE
EMBRULHO**

Vende-se nesta typographia a 4\$00 arroba

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).